

Projeto *Blogs!* Paraná

Autor: Rodrigo Asturian – Jornalista da Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar).

Introdução

Enquanto a tecnologia avança vertiginosamente, o problema da exclusão digital persiste no Brasil, um país reconhecidamente desigual. Dados do Censo Escolar de 1999, realizado pelo Ministério da Educação (MEC), apontam que existem no Brasil 18.603 escolas de ensino médio, o antigo colegial. Apenas 9.630 delas têm laboratório de informática e apenas 4.033 dão acesso à internet. Das que têm acesso, 2.954 (ou seja, 73%) são escolas particulares.

No entanto, se apenas avaliarmos a questão do acesso à internet, seria insuficiente afirmar que o acesso pura e simples resolveria o problema da exclusão digital nas escolas. A capacitação dos professores e alunos para a correta utilização dos recursos e informações disponíveis na rede mundial de computadores é condição essencial para que se tenha sucesso no processo de educação digital.

A Constituição do Estado do Paraná determina no Capítulo IV (Da Comunicação Social), em seu artigo nº 206 que: “O Estado, dando prioridade à cultura regional, estimulará a manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, as quais não sofrerão restrição, observados os princípios da Constituição Federal”.

Uma forma de difusão de informações que se populariza cada vez mais rapidamente na internet é a utilização de *blogs* (página da *web* atualizada freqüentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados na ordem cronológica). Os *blogs* são uma excelente maneira de exercitar a cidadania digital, se o seu uso for orientado corretamente.

O Estado do Paraná, por meio da Companhia de Informática do Paraná (Celepar), poderá por meio desta proposta, valorizar a liberdade de expressão das pessoas por meio dos *blogs*. Eles serão instrumentos de veiculação de informações, ao mesmo tempo que o Estado estará de acordo com um princípio constitucional.

Para que a metodologia dos *blogs* seja aplicada da maneira correta, há a possibilidade de que os estudantes das faculdades de jornalismo das universidades estaduais do Paraná (Universidade Estadual de Londrina e Universidade Estadual de Ponta Grossa) possam ser capacitados para o treinamento de professores, alunos e funcionários públicos estaduais e municipais. A intenção é que todos eles participem de alguma forma do projeto ***Blogs!* Paraná**, cujas propostas serão detalhadas a seguir.

O que é

O projeto **Blogs! Paraná** é uma iniciativa a favor da democratização da informação, a partir da utilização de recursos de informática. Os *blogs* são espaços onde as pessoas poderão disponibilizar notícias de sua cidade ou escola. Pela *web*, poderão ser disponibilizados dados (textos, imagens e sons) de uma forma rápida e simplificada.

Todas as escolas públicas que tenham acesso à internet no Paraná terão seu *blog*, assim como as empresas públicas estaduais poderão criar seus próprios *blogs*. A proposta é que cada escola estadual mantenha uma equipe de atualização do *blog*.

Uma vez que os *blogs* sejam implantados e operacionalizados, a Celepar organizará, em conjunto com as secretarias estaduais da Educação, Administração e do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia, um portal de *blogs* que integrará todos aqueles que participam da iniciativa.

Que tipo de informação será disponibilizada nos *blogs*? É importante destacar que qualquer informação ofensiva não será permitida, sendo que a responsabilidade pela publicação será de cada escola ou município que mantém o *blog*.

Nas escolas, as atividades comunitárias, recreativas terão um espaço para divulgação. As fotos da última festa junina ou da olimpíada interna, podem ser disponibilizadas na rede. Na parte pedagógica, os professores devem estimular a entrega dos trabalhos em versão eletrônica, para que os melhores sejam disponibilizados na internet. Outra forma de democratizar a informação é disponibilizar pela *web*, as notas dos alunos. A real intenção da utilização do *blog* na escola é aproveitar os recursos disponíveis da ferramenta para que a informação seja disponibilizada da forma mais transparente possível. Os *browsers* da escola teriam como página de entrada, o próprio *blog* da instituição, que, posteriormente, teriam uma barra de navegação do portal de *blogs* do Paraná.

Quem participa?

Os maiores usuários dos *blogs*, dentro da iniciativa **Blogs! Paraná**, serão os alunos das escolas públicas. São eles que atualizarão os *blogs* com notícias, avisos e informações de interesse comunitário. Embora o uso do *blog* na internet tenha caráter mais pessoal, no projeto **Blogs! Paraná**, a utilização dos recursos de informática que serão disponibilizados pelo Estado terão uma característica diferente. Por meio de parcerias com as universidades estaduais, será valorizada a comunicação social.

Participarão da iniciativa diferentes segmentos da sociedade e do governo estadual, cada um deles com uma função específica:

- alunos de jornalismo dos 2º e 3º anos das universidades públicas;
- professores de Língua Portuguesa das escolas públicas estaduais e municipais do Estado;
- alunos das escolas públicas estaduais e municipais do Estado;
- diretores das escolas públicas estaduais e municipais do Estado;
- profissionais da Companhia de Informática do Paraná – Celepar
- um representante da Secretaria Estadual de Educação e um jornalista do Governo do Estado, que ficariam responsáveis pelo projeto.

Os alunos de jornalismo das universidades receberão cartilhas técnicas elaboradas pela equipe da Celepar sobre como utilizar as ferramentas disponíveis (via browser, devidamente configuradas por profissionais da Celepar). Esses estudantes universitários serão orientados pelos seus professores sobre qual a melhor maneira de orientar os professores e diretores das escolas. No item **Como**, logo abaixo, nesta proposta, será detalhada a metodologia de trabalho.

A forma das informações veiculadas nos *blogs* poderá ser uniformizada no sentido de dar aos textos a maior objetividade possível. Os estudantes de jornalismo podem informar os professores sobre as técnicas de redação mais utilizadas. Embora a informação a ser divulgada nos *blogs* seja livre, os textos devem ser objetivos, seguindo as diretrizes da técnica do *lead* jornalístico (o que – quem – quando – onde – como – por que).

Os jovens de hoje fazem parte de um movimento internacional de ávidos experimentadores coletivos de novas e diferentes formas de comunicação, diferente de tudo que foi visto até então. Nesse novo espaço de comunicação, proporcionado pela internet, intensifica-se a possibilidade de reconhecimento mútuo, cooperação, associação e negociação de diferentes pontos de vista e de interesses. Atualmente, é impossível separar o ser humano de seu ambiente material, assim como dos signos e das imagens por meio das quais ele atribui sentido à vida e ao mundo. As imagens, as palavras, as construções de linguagem fazem parte da existência humana e fornecem meios e razões de viver aos homens e suas instituições. Elas são recicladas por grupos organizados e também por circuitos de comunicação e memórias artificiais, dando forma a um tipo de comunicação que se propõe neste projeto ***Blogs! Paraná***.

Quando

Esta iniciativa demanda uma tecnologia fácil de ser obtida e implantada, justamente por ser utilizada por milhares de pessoas em todo o mundo. O treinamento dos alunos de jornalismo das universidades públicas do Estado terá início imediato, logo após a elaboração das apostilas, por parte do pessoal da Celepar.

As apostilas podem ser disponibilizadas no próprio portal **Blogs! Paraná** em formato PDF. Assim, descentraliza-se a distribuição e facilita-se o acesso ao material didático. Uma equipe do **Blogs! Paraná**, formada por um jornalista e um representante da Secretaria Estadual de Educação, fará o trabalho de acompanhamento das escolas que receberão treinamento para a implantação dos *blogs*, com prazos acordados com a equipe da Celepar, respeitando-se as considerações técnicas.

Como

Professores e alunos das escolas públicas que terão os *blogs* trabalharão juntos na iniciativa.

A participação dos estudantes de jornalismo é facultativa, uma vez que as universidades podem ficar longe das escolas públicas. Nesse caso, os próprios professores das escolas públicas poderão fazer o download das apostilas em PDF, e começar a montar o *blog* das escolas.

Com uma senha que ficará sob sua responsabilidade e guarda, os professores acompanharão todo o processo de elaboração das notícias da escola.

Um exemplo:

Os alunos de uma determinada escola apresentaram uma dramatização sobre as drogas. A professora responsável pela atividade pode encarregar uma equipe de alunos a redigir uma “matéria” e tirar fotografias sobre a dramatização e como os colegas participaram. O texto e imagens serão disponibilizados na internet, com os depoimentos dos alunos que assistiram a dramatização.

Esse exemplo é uma maneira de permitir que alunos possam exercer a sua cidadania digital, pois por meio da interface oferecida pelo **Blogs! Paraná**, a comunidade daquela escola pode mostrar ao mundo, com baixos custos, parte de sua produção intelectual.

Onde

Todas as escolas públicas do Paraná que tenham acesso à internet podem participar do projeto. A idéia é integrar todos os municípios do estado em um portal que englobaria todos os *blogs*. Essa iniciativa leva a co-presença das mensagens de volta ao seu contexto, assim como ocorria nas sociedades orais, mas em outra escala, em uma órbita totalmente diferente. Essa nova universalidade não depende mais da auto-suficiência dos textos. Ela se constrói e se estende por meio da interconexão das mensagens entre si, por meio de sua vinculação permanente com as comunidades virtuais em criação, como uma escola pública do interior do Estado.

O espaço virtual, no qual as escolas poderão construir a partir dos *blogs*, é distribuível. O computador não é mais um centro, e sim um nó, um terminal, um componente da rede universal calculante.

Por que

Em toda a história da humanidade, a maioria das competências adquiridas por uma pessoa no início de seu percurso profissional estarão obsoletas no final de sua carreira. As informações circulam com muita rapidez e o trabalho significa cada vez mais aprender, transmitir saberes e, com isso, produzir conhecimento. A internet suporta diferentes “tecnologias intelectuais” que amplificam, exteriorizam e modificam numerosas funções cognitivas humanas, como a memória (através dos banco de dados, hiperdocumentos e arquivos digitais de todos os tipos), imaginação (simulações), percepção (sensores digitais, telepresença, realidades virtuais) e raciocínios (inteligência artificial). Essas “tecnologias intelectuais” favorecem o surgimento de novas formas de acesso à informação, como a navegação pela Web, e de novos estilos de raciocínio e de conhecimento.

Essas tecnologias digitais, como por exemplo, os *blogs*, podem ser concretizadas mediante o uso de ferramentas disponíveis, com baixos investimentos (existem inclusive, ferramentas livres que fazem os *blogs*). As tecnologias serão compartilhadas entre as pessoas e aumentam o potencial de inteligência coletiva dos grupos humanos. O professor, no contexto deste projeto, é incentivado a ser um animador dessa inteligência coletiva de seu grupo de alunos, ao invés de ser um mero fornecedor direto de conhecimentos.

A *web* propagou-se entre os usuários da internet de forma muito rápida. Ao mesmo tempo em que todo o tipo de informação nela circula, e os *blogs* contribuem ainda mais para isso, a Web não está congelada no tempo. Ela incha, se move e se transforma permanentemente. Cada pessoa se torna um potencial emissor de informação que será compartilhada

Há espaço para ampliar este projeto, e a área de Educação é a que mais pode se beneficiar com ele. Os *blogs* podem assumir outros formatos. Eles podem ser uma forma simples, eficaz e barata de disponibilizar recursos de EAD (Educação à Distância) e intranet em instituições que não têm recursos para operacionalizar esses tipos de recursos. Prefeituras podem se beneficiar dos mecanismos, uma vez instalados de forma bem sucedida nas escolas.

O mais importante é começar. Este projeto não traz nada de novo ao que já se vê na internet, com a profusão de *blogs*. O que se pretende é aproveitar um recurso que já existe e é um sucesso, e levá-lo às pessoas que tem menos contato com a tecnologia. Quem sabe, em uma busca pela internet, em uma experiência realizada dentro de uma escola, se encontre um talento escondido? O importante é comunicar, tornar disponível a informação. O ***Blogs! Paraná*** é apenas uma semente,

uma nova forma de se apresentar como cidadão digital. Esta proposta pode ser discutida, modificada com especialistas em educação e tecnologia da informação. O recurso existe, é viável do ponto de vista técnico, sem a necessidade de grandes investimentos e pode ser adaptado para que o Governo do Estado do Paraná dê um passo adiante para promover a participação democrática e o exercício da cidadania, principalmente a digital.